

**Quadro 1**

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/ <i>Objetivos*</i> (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização Total: 150 aulas
<p><b>DOMÍNIO 4</b> <b>A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS.</b></p> <p><b>1. A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos Paramentos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Antigo Regime – fundamentos e formas de organização da sociedade de ordens.</li> <li>• O Antigo Regime – fundamentos e expressões da organização política.</li> <li>• A Europa dos Paramentos: sociedade e poder político</li> </ul> <p><b>2. Triunfo dos estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O domínio de espaços coloniais e o equilíbrio político internacional nos séculos XVII e XVIII.</li> <li>• A conjuntura de crise do século XVII no continente europeu.</li> <li>• A afirmação das economias nacionais e as práticas mercantilistas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação. Regras e valores. Introdução ao Programa. Marcação de elementos de avaliação;</li> <li>• Indicações metodológicas para os trabalhos de pesquisa a realizar;</li> <li>• Contextualização do domínio 4 – Breve caracterização do Antigo Regime – século XVII.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu.</li> <li>• Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e valores.</li> <li>• Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-o com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII.</li> <li>• Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo.</li> <li>• Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos.</li> <li>• Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas.</li> <li>• Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.</li> <li>• Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão.</li> </ul>	<p><b>42 aulas</b></p>
<b>Avaliação Intercalar</b>			

<ul style="list-style-type: none"> <li>• O comércio colonial: comércio triangular e tráfico negreiro.</li> <li>• O equilíbrio europeu e a disputas das áreas coloniais no século XVIII.</li> <li>• A hegemonia económica britânica: as condições de acesso e o arranque industrial.</li> <li>• O arranque industrial e a transformação das estruturas económicas.</li> <li>• A situação económica de Portugal no quadro europeu, no século XVII.</li> <li>• Portugal no século XVIII.</li> </ul> <p><b>3. Construção da modernidade europeia.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O contributo dos progressos do conhecimento para europeia.</li> <li>• A filosofia das Luzes.</li> </ul> <p><b>DOMÍNIO 5</b> <b>O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX.</b></p> <p><b>1. A implantação do liberalismo em Portugal.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O triunfo das revoluções liberais.</li> <li>• A Revolução Americana.</li> <li>• A Revolução Francesa.</li> <li>• O impacto das Revoluções Americana e Francesa nas Revoluções Liberais e Burguesas do século XIX.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas.</li> <li>• Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico.</li> <li>• Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII.</li> <li>• Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia.</li> <li>• Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar sínteses/ textos diversos com base em dados recolhidos em fontes históricas e historiográficas com criatividade/sentido crítico e apresentando-as em diferentes suportes incluindo os digitais.</li> <li>• Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos.</li> <li>• Realizar trabalhos autoexplicativos, nas plataformas digitais definidas pelo AEMT (Teams/Moodle).</li> <li>• Pesquisa sobre os diferentes assuntos e apresentar o resultado dessas pesquisas à turma em suportes diversos.</li> <li>• Construir sínteses ou trabalhos de pesquisa sobre os documentos ou assuntos discutidos com correção linguística e estabelecendo cruzamento de informação (por ex. trabalho anual de pesquisa/investigação).</li> <li>• Comunicar multidirecionalmente, responder e apresentar com rigor histórico e pertinência.</li> </ul>	<p><b>43 aulas</b></p>
<p><b>Avaliação sumativa 1º Semestre</b></p>			
<p><b>2. O legado do liberalismo na primeira metade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Revolução Liberal Portuguesa.</li> <li>• As dificuldades da implantação da ordem liberal entre 1822 e 1834.</li> <li>• As opções constitucionais da Revolução Liberal – a Constituição de 1822 e a Carta Constitucional de 1826.</li> <li>• A instauração do liberalismo e o novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro.</li> <li>• Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834).</li> <li>• Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826.</li> <li>• Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851).</li> <li>• Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar no trabalho colaborativo em sala de aula.</li> <li>• Estudar de forma autónoma e sistematizada.</li> <li>• Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos.</li> <li>• Dramatizar ou gravar um pequeno vídeo/áudio.</li> </ul>	<p><b>28 aulas</b></p>

<p><b>do século XIX.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uma nova ordem internacional na Europa (1814-1848).</li> <li>• As revoluções liberais: alterações de mentalidade e de comportamentos.</li> <li>• A importância das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos.</li> </ul>	<p>regimes liberais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica.</li> <li>• Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais; o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa.</li> <li>• Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal.</li> <li>• Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a capacidade argumentativa através da confrontação de diversas perspetivas em <i>debates ou elaborando um argumento</i> sobre as questões propostas nas aulas.</li> <li>• Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos.</li> <li>• Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico.</li> </ul>	
<b>Avaliação Intercalar</b>			
<p><b>DOMÍNIO 6</b> <b>A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIAL.</b></p> <p><b>1. As transformações económicas na Europa e no Mundo.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As transformações económicas na Europa e no mundo.</li> <li>• As flutuações de crescimento económico e as crises do capitalismo.</li> <li>• O capitalismo liberal – o comércio livre e a divisão internacional do trabalho.</li> </ul> <p><b>2. A sociedade industrial e urbana.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As transformações na sociedade oitocentista.</li> <li>• A sociedade de classes.</li> </ul> <p><b>3. Portugal, uma sociedade capitalista periférica.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A regeneração.</li> <li>• Entre a depressão e a expansão (1880-1914).</li> <li>• As transformações do regime político na viragem do século.</li> <li>• A solução republicana e parlamentar – a primeira República.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência.</li> <li>• Caracterizar as crises do capitalismo liberal.</li> <li>• Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias.</li> <li>• Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime.</li> <li>• Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade.</li> <li>• Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos.</li> <li>• Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico.</li> <li>• Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX.</li> <li>• Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico.</li> <li>• Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.</li> <li>• Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista.</li> <li>• Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade.</li> <li>• Visualização de excertos de filmes/documentários que recriem situações históricas relacionadas com as aprendizagens em estudo e criando possibilidades de produção de relatórios ou o debate de ideias.</li> <li>• Valorizar o património histórico nacional/regional e/ou europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia (por ex. efetuar visitas virtuais ou <i>in loco</i> a palácios, museus, exposições ...).</li> <li>• Autoavaliar e avaliar construtivamente as aprendizagens adquiridas, comportamentos e atitudes usando plataforma digital ou instrumentos digitais de acordo com o definido no PADDE do subdepartamento.</li> <li>• Aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</li> </ul>	<b>37 aulas</b>

<p><b>4. Os caminhos da cultura.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A confiança no progresso das ciências.</li> <li>• A arte: rutura com o academismo e a emergências das ciências exatas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX.</li> <li>• Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX.</li> </ul>		
<b>Avaliação sumativa 2º Semestre</b>			

## Quadro 2

<b>Avaliação</b>	
Modalidades	Instrumentos
<p><b>Formativa:</b> escrita /oral/digital – plataformas definidas pelo AEMT</p> <p><b>Sumativa:</b> escrita /oral/digital – plataformas definidas pelo AEMT</p>	<p>Resolução de exercícios do manual.</p> <p>Trabalho individual/relatório. Trabalho de Pares e/ou Grupo.</p> <p>Trabalho de casa.</p> <p>Fichas de trabalho em suporte papel e informático (Microsoft Forms/Teams).</p> <p>Ficha de avaliação sumativa.</p> <p>Guiões sobre os conteúdos da disciplina.</p> <p>Comentário escrito.</p> <p>Questionários escritos, orais e digitais.</p> <p>Trabalho em sala de aula oral e escrito.</p> <p>Colaborar / Contribuir no DAC.</p> <p>Apresentações orais de trabalhos em PowerPoint ou outras APP (em grupo e/ou individual).</p> <p>Grelhas de observação.</p> <p>Ficha de autoavaliação após a realização do trabalho de grupo/individual e/ou no final de cada capítulo/módulo e no final de cada período letivo usando as plataformas disponibilizadas pelo AEMT e instrumentos digitais (ex. Microsoft Forms/Moodle).</p>
<p><b>Nota:</b> no início do ano letivo o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.</p>	
<b>Estratégias / Recursos</b>	
<p><b>Estratégias:</b></p> <p>Análise e exploração de textos, imagens, mapas e cronologias.</p> <p>Análise de excertos de filmes/ documentários.</p> <p>Visitas virtuais a espaços museológicos e outras visitas virtuais de interesse histórico.</p> <p>Trabalho de pesquisa e/ou Trabalho anual.</p> <p>Construção de quadros comparativos, organigramas, gráficos.</p> <p>Realização de debates.</p> <p><b>Recursos:</b></p> <p>Manual, Escola Virtual (e outros recursos educativos digitais), apresentações em Powerpoint, Animações interativas, Jogos didáticos, Documentários / Vídeos/ Filmes, links Internet.</p>	

Nota: A planificação será desenvolvida de forma flexível, dependendo do perfil da turma e de acordo com a participação em atividades previstas no PAA/projetos de articulação curricular ou outras atividades/situações imprevistas ao longo do ano letivo.